

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA COMO FONTE DE CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

Nas últimas décadas, a demanda pela leitura e pelo domínio da linguagem escrita em nossa sociedade é cada vez maior. Basta abrir as páginas dos classificados em qualquer jornal para que nos deparemos com as exigências colocadas para os profissionais à procura de emprego. Exigem-se do candidato às mais diversas funções que demonstre domínio da língua portuguesa, que seja bom ouvinte, que tenha boa comunicação verbal e escrita, boa redação, facilidade de comunicação e um bom texto.

Sabemos que esta demanda não é exclusiva do Brasil, mas uma questão mundial, que hoje exige o domínio da linguagem escrita como condição para a produção e acesso ao conhecimento.

Sobretudo a leitura é requerida para que se possa ter acesso a informações veiculadas das mais diversas maneiras: na Internet, na televisão, em outdoors espalhados pelas cidades, em cartazes afixados, sistematicamente, nos muros das ruas, nas mais diferentes placas informativas, folders, impressos de propaganda, distribuídos insistentemente aos transeuntes (Transitório), e, até mesmo, em receitas médicas e bulas de remédios.

No entanto, não é apenas para o mundo do trabalho que esse conhecimento é importante. Para a ampliação da participação social e exercício efetivo da cidadania ser um usuário competente da linguagem escrita é, também, condição fundamental.

É decorrente dessa compreensão a necessidade que hoje se coloca para a escola: a de possibilitar ao aluno uma formação que lhe permita compreender criticamente as realidades sociais e nela agir, sabendo, para tanto, organizar sua ação. Para isso, esse aluno precisa apropriar-se do conhecimento e de meios de produção e de divulgação desse conhecimento. Nas sociedades letradas, como a nossa, esse processo de apropriação está estreitamente ligado ao conhecimento da linguagem escrita, principalmente no que se refere à leitura. Esse conhecimento, tal como hoje compreendemos, refere-se a um grau ou tipo de **letramento** que inclui tanto saber decifrar o escrito, quanto ler/escrever com proficiência (proveito) de leitor/escritor competente, quer dizer, saber utilizar nas **práticas sociais** de leitura e de escrita as **estratégias** e **procedimentos** que conferem maior fluência e eficácia ao processo de produção e atribuição de sentidos aos textos com os quais se interage.

Vamos nos exercitar ?

1 - Mediante a análise do texto discutam em grupo a importância da leitura para a sociedade e para vocês.

2 - As pessoas podem sobreviver sem a leitura? Explique.

3 - Na opinião do grupo, pessoas que lêem mais são mais inteligentes, do que as que não lêem? Justifique a resposta.